

Humaniza-SUS: O terapeuta ocupacional como facilitador no acesso de familiares a pacientes de Cuidados Intensivos

Dhyego de Lima Nogueira¹; Valéria Leite Soares²

¹ Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar, Atenção ao Paciente Crítico, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa – Paraíba (PB) – Brasil. **(apresentador)**

² Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa – Paraíba (PB) – Brasil.

Objetivo: Discutir o papel do terapeuta ocupacional como parte da equipe multiprofissional na implementação do dispositivo da política de humanização: “Visita Aberta”.

Métodos: Trabalho baseado em estudos e práticas multidisciplinares da Terapia Ocupacional na Unidade de Terapia Intensiva adulto, pela residência multiprofissional em saúde do Hospital Universitário Lauro Wanderley-PB.

Resultados: A Visita Aberta é um dos elementos concretizadores da Clínica Ampliada, uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização. A partir de uma visão holística do sujeito e do processo de produção de saúde, o programa entende que a família/cuidadores tem papel primordial no tratamento e acompanhamento de pacientes em regime intensivo. Para a Terapia Ocupacional, a ruptura do cotidiano no ser hospitalizado acarreta grande vulnerabilidade social e afetiva, interferindo no processo de tratamento ou causando dificuldades na aceitação do adoecimento e da hospitalização. O terapeuta ocupacional buscará, juntamente com a equipe, a partir da facilitação no acesso e participação dos familiares no processo terapêutico, estimular a reestruturação da rotina e a formação de redes de cuidado e vínculos socioafetivos, evitando a segregação advinda de disfunções temporárias ou definitivas. Também atua como uma ponte entre a família/cuidador e equipe, proporcionando maior acesso a informações e entendimento do processo saúde-doença.

Conclusão: As intervenções propostas pela Terapia Ocupacional em conjunto a ação integrada da equipe, facilita a aproximação da família e/ou cuidadores no processo de tratamento do paciente em cuidados intensivos, acarretando ganhos significativos na diminuição do sofrimento, manutenção de sua dinâmica ocupacional e da sua rede sócio-afetiva.

Descritores: Humanização da Assistência, Rede Social, Relações Familiares
Terapia Intensiva, Terapia Ocupacional.

Classificação temática: Terminalidade, Humanização e Ética.